

PAPEL DO FARMACÊUTICO NO MANEJO DE PACIENTES HIV / AIDS

Terapia Antirretroviral; Atenção Farmacêutica; Adesão ao Tratamento

Introdução

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um importante problema de saúde pública que compromete principalmente os linfócitos T CD4+, causando enfraquecimento progressivo do sistema imunológico. Quando o diagnóstico é tardio ou a terapia antirretroviral (TARV) não é realizada de forma adequada, a infecção pode evoluir para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), favorecendo o surgimento de infecções oportunistas. A adesão à TARV é determinante para a supressão da carga viral, recuperação imunológica e melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, o farmacêutico exerce papel fundamental na assistência ao paciente, promovendo o uso seguro e racional dos medicamentos, o acompanhamento farmacoterapêutico e o fortalecimento da adesão ao tratamento. O presente estudo teve como objetivo evidenciar a importância da atuação do farmacêutico no manejo de pacientes que vivem com HIV/AIDS.

Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais que abordam a atuação do farmacêutico na assistência a pessoas vivendo com HIV/AIDS. Foram selecionados estudos relacionados à adesão à terapia antirretroviral, atenção farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico e prevenção da infecção pelo HIV.

Resultados / Discussão

A literatura demonstra que a atuação do farmacêutico está diretamente relacionada à melhoria da adesão à TARV e aos desfechos clínicos dos pacientes. Entre suas atribuições destacam-se a orientação sobre o uso correto dos medicamentos, posologia, armazenamento, manejo de efeitos adversos, identificação e prevenção de interações medicamentosas, além do monitoramento da farmacoterapia e da educação em saúde. O farmacêutico também participa da prevenção da infecção pelo HIV por meio da prescrição e do acompanhamento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), conforme os protocolos clínicos vigentes. Essas intervenções contribuem para reduzir falhas terapêuticas, favorecer a supressão viral, prevenir o desenvolvimento de resistência aos antirretrovirais e fortalecer o vínculo entre o paciente e os serviços de saúde.

Considerações Finais

Conclui-se que o farmacêutico desempenha papel indispensável no cuidado integral às pessoas que vivem com HIV/AIDS, contribuindo para a adesão à terapia antirretroviral, prevenção de complicações e promoção da qualidade de vida. Sua atuação, integrada à equipe multiprofissional, fortalece a assistência farmacêutica, favorece o uso racional dos medicamentos e contribui para melhores resultados clínicos, reforçando sua importância no manejo desses pacientes.

Referência Bibliográfica

(DE MELO et al., 2022); (FIGUEIREDO et al., 2023); (MACÊDO et al., 2025); (SILVA; VITORINO; MARQUEZ, 2022)